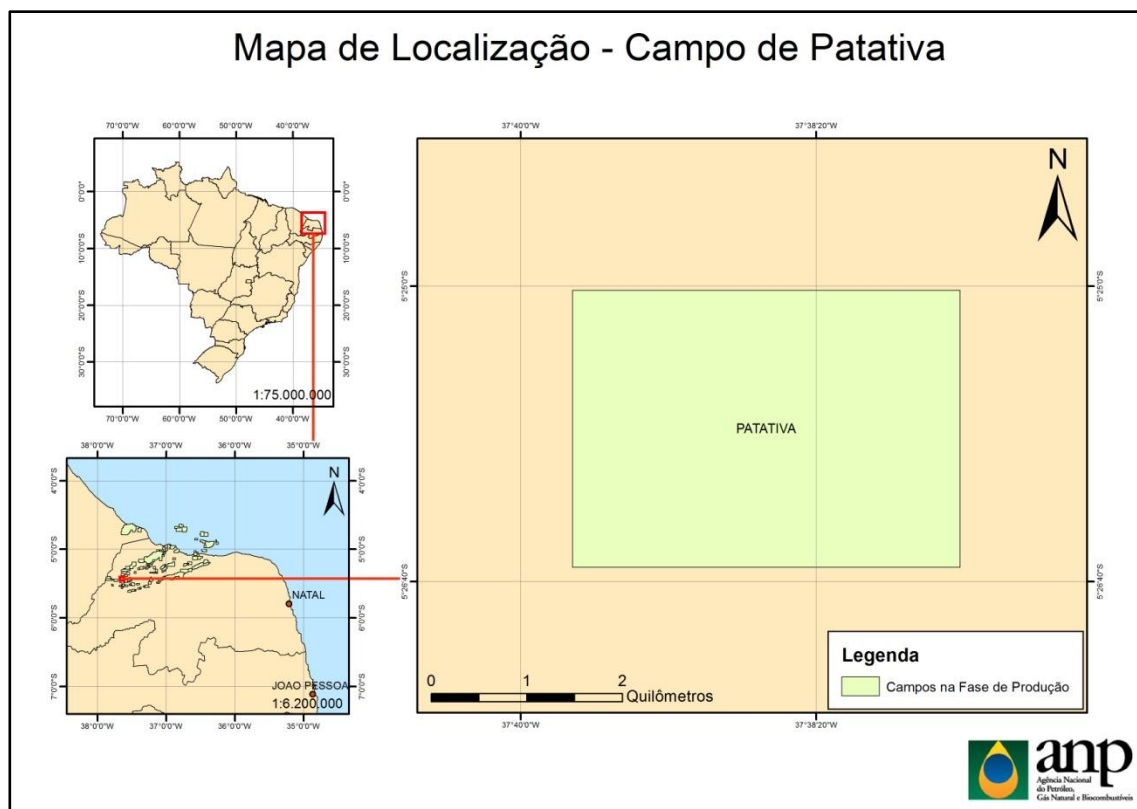


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 717 de 03/07/2013
Resolução nº 683/2013

| PATATIVA | |
|---|---------------------------------|
| Nº do Contrato: | 48610.009226/2002 |
| Operador do Contrato: | Petróleo Brasileiro S.A. |
| Estado: | Rio Grande do Norte |
| Bacia: | Potiguar |
| Localização: | TERRA |
| Lâmina d'água: | - |
| Fluido Principal: | ÓLEO |
| Área: | 11,636 km² |
| Situação: | Produção |
| Descoberta: | 31/10/2009 |
| Declaração de Comercialidade: | 30/03/2011 |
| Início de Produção: | 21/11/2013 |
| Previsão de Término da Produção: | - |

| Concessionário: | Participação (%): |
|---------------------------------|--------------------------|
| Petróleo Brasileiro S.A. | 100 |

Localização: O Campo de Patativa, com área de desenvolvimento de 11,636 Km², localiza-se na Bacia Potiguar emersa, Nos municípios de Apodí, Felipe Guerra e Dix-Sept Rosado, aproximadamente 40 Km a sudeste de Mossoró e a cerca de 320 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção dos poços do campo de Patativa é escoada por linhas de surgência até a Estação Coletora de Boa Esperança (EC-BE) onde é centralizada em válvulas multivias juntamente com a produção de Boa Esperança e depois é escoada por dutos para a Estação Coletora e Compressora de Leste de Poço Xavier (ECC-LPX), onde ocorre a separação primária gás/líquido. O gás é comprimido, medido e enviado por gasoduto até a Unidade de Tratamento e Processamento de Fluidos (UTPF), no Polo de Guamaré.

O líquido é enviado para o tanque de lavagem da ECC-LPX para a separação primária água/óleo. O óleo é enviado para armazenamento nos tanques de produção e a água para os tanques de água produzida. Por fim, o óleo é bombeado para a ECC-UPN onde é submetido à medição fiscal e posteriormente através de um oleoduto, segue para o Polo de Guamaré para processamento final. A água separada na ECC-LPX segue para a Estação Coletora de Riacho da Forquilha (EC-RFQ) onde passa por tratamento na ETAP-RFQ (Estação de Tratamento de Água Produzida) antes de ser injetada nos poços do campo de Riacho da Forquilha para fins de recuperação secundária.

Número de Poços:

| | |
|-------------|---------|
| Poços: | 05/2016 |
| Perfurados: | 4 |
| Produtores: | 3 |

Geologia da área e Reservatórios: O campo produz óleo da formação Pendência (Cretáceo Inferior), através de 3 zonas produtoras que ocorrem entre as profundidades de -2140m e -2420m. Os ambientes deposicionais onde ocorrem as zonas produtoras são correspondentes a pró-deltas e planícies deltaicas. O principal reservatório do campo é a zona PD500, que apresenta porosidade média em torno de 30,3%, saturação de óleo inicial de 64,5%, espessura porosa com óleo média de 4,2 m e permeabilidade média da ordem de 263 mD, saturados com óleo de 37 API. O mecanismo primário de produção é expansão de rocha e fluidos para PD0600, PD0610 e PD0700 e aquífero para PD0500.

| | |
|--|------------|
| Volume "in place" | 31/12/2015 |
| Óleo (milhões de m ³) | 0,80 |
| Gás Associado (milhões de m ³) | 59,84 |

| | |
|---|------------|
| Produção Acumulada: | 31/12/2015 |
| Óleo (milhões de m ³) | 0,03 |
| Gás Associado (milhões de m ³): | 1,45 |

Fonte: BAR/2015

